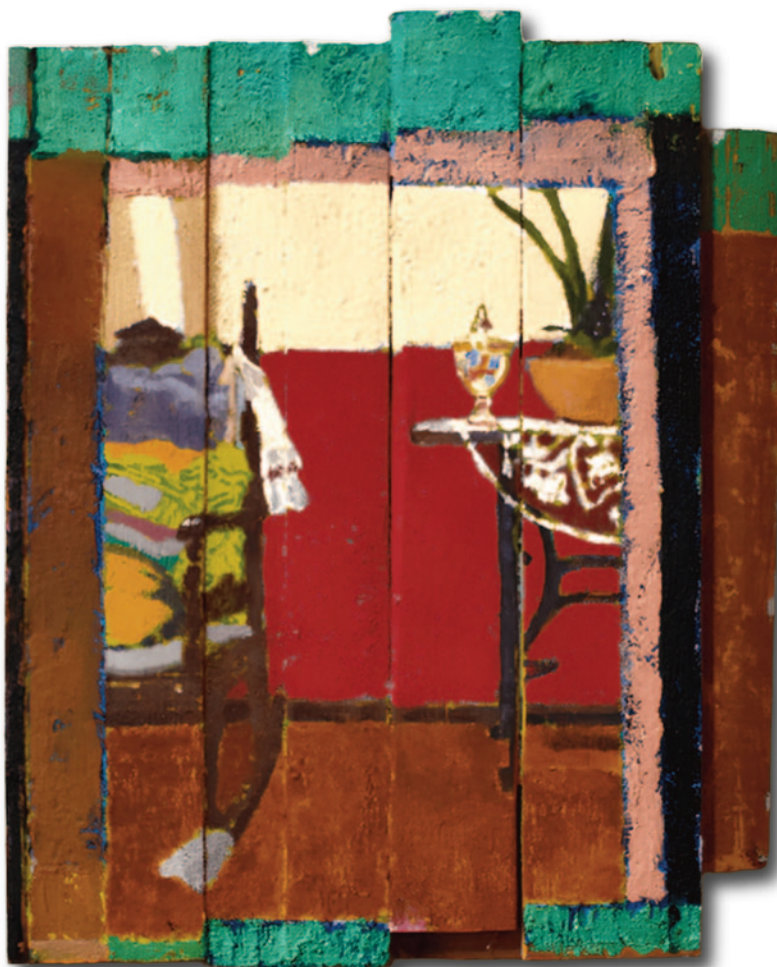


“A ROTINA DAS PAREDES”



Uéslei Fagundes
Foto: Divulgação

*Exposição com pinturas de interiores e naturezas-mortas
inaugura espaço reformado da Galeria Contempo, em São Paulo*

Primeira exposição no espaço físico reformado da galeria, “A rotina das paredes”, apresenta um conjunto de uma dezena de pinturas de Chen Kong Fang, Lilian Camelli e Uéslei Fagundes, em um recorte voltado a

pinturas de interiores e de naturezas-mortas da produção dos artistas. A mostra, com curadoria de Gabriel San Martin, permanecerá na galeria até o dia 23 de agosto.

Se o ponto alto de boa parte da pintura figurativa brasileira se manifestou em gêneros “menores”, como na natureza-morta, na paisagem e na pintura de gênero, San Martin argumenta que sua vocação privada reitera a constituição de um espaço privilegiado de esclarecimento da capacidade de cada um de dispor o mundo.

“A espacialidade estranha casada às superfícies instáveis e ao tonalismo tímido das pinturas, como por exemplo nas obras de José Pancetti, Alfredo Volpi, Eleonore Koch e do próprio Chen Kong Fang, encontra a intimidade protetora de um espaço doméstico que destabiliza as relações entre figura e fundo, sujeito e objeto. Como se diferenciando público e privado, fosse ainda tudo a mesma coisa”, afirma o curador.

Ao reunir obras de Uéslei Fagundes e Lilian Camelli em diálogo com o trabalho de Chen Kong Fang, a coletiva evidencia a tensão persistente do espaço doméstico: sua resistência ambígua em não se tornar também um território público – questão importante na história da pintura brasileira. Por meio da manipulação dos suportes, da simulação tridimensional e das transições tonais, as pinturas exploram a condição do gênero doméstico como um laboratório crítico da realidade.

OS ARTISTAS

Chen Kong Fang (1931-2012) foi um pintor, desenhista, gravador e professor sino-brasileiro. Estudou sumiê e aquarela na China antes de imigrar para São Paulo em 1951, naturalizando-se brasileiro em 1961. Formou-se com Yoshiya Takaoka e realizou sua primeira individual em 1959. Após breve fase abstrata, consolidou-se no figurativismo, linguagem que marcou sua carreira.

Lecionou na Faculdade de Belas Artes de São Paulo e participou de importantes salões e mostras no Brasil e no exterior, recebendo diversos prêmios. Sua obra une referências orientais e ocidentais com grande sensibilidade técnica.



Chen Kong Fang

Foto: Divulgação

Lilian Camelli (1958, Ypacaraí / Paraguai) uma das principais pintoras paraguaias em atividade, realizou individuais no Brasil e no exterior e possui obras em importantes coleções públicas nacionais e internacionais. Tendo por norte a pintura figurativa, na qual se debruça sobre um repertório íntimo e afetivo ligado a questões como memória, ausência e feminilidade, tra-

balha com a reconstrução da espacialidade de interiores e naturezas-mortas. Reformulando poeticamente as suas raízes e memórias afetivas da infância no Paraguai, a atmosfera nostálgica das suas pinturas evoca interiores planares, de profundidade rasa, que balanceiam fato e ficção.



Lilian Camelli

Foto: Divulgação

Uéslei Fagundes (1987, Novo Hamburgo / RS) é mes-
trando em Poéticas Visuais pela UFRGS, com pesquisa
voltada à representação do cotidiano na pintura. Utiliza
madeiras coletadas como suporte, explorando memó-
rias e vestígios do tempo. Suas obras combinam cenas

simples com inscrições prosaicas, criando um voca-
bulário pictórico que revela e oculta fragmentos entre
frestas e superfícies marcadas.



Uéslei Fagundes

Foto: Divulgação

SERVIÇO

“A rotina das paredes”

Chen Kong Fang, Lilian Camelli e Uéslei Fagundes

Até 23 de agosto

Galeria Contempo

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1644, Jardim América,
São Paulo / SP | Tel.: (11) 3032-5795

Dias/Horários: de segunda a sexta, das 10h às 19h;
sábados, das 10h às 16h

galeriacontempo.com.br